

## **Tao et al., 2022 Resumo**

### **Terapia Fisiológica Multimodal de Curto Prazo na Vulvodínia**

#### **Objetivo**

O objetivo do estudo foi avaliar a eficácia de uma terapia fisiológica multimodal de curto prazo em mulheres com vulvodínia provocada.

#### **Resultados**

Uma terapia fisiológica multimodal de curto prazo, incluindo lidocaína, capsaicina e estimulação elétrica nervosa transcutânea (TENS), permitiu que mulheres com vulvodínia provocada alcançassem alívio rápido da dor, melhora moderada ou alta em encontros sexuais, com eficácia aparentemente duradoura a longo prazo. A tolerabilidade e a segurança foram altas.

#### **Participantes e Pesquisadores**

Dez mulheres foram diagnosticadas com vulvodínia provocada ou espontânea. A idade média foi de 34,1 anos, com faixa de 25 a 50 anos.

Os pesquisadores foram RR Tao, da Graduate School of Human Sexuality, Shu-Te University, Kaohsiung, Taiwan, e YJ Chou, do Ching-Yuan Sexual Medicine Center, Taiwan.

#### **Métodos**

Mulheres com vulvodínia intolerável foram incluídas no estudo. Um exame médico, incluindo teste com cotonete e exame pélvico, foi realizado por um único ginecologista. As mulheres deitavam-se com as pernas cruzadas e recebiam um tratamento por semana ou a cada 2 semanas até que o alívio completo da dor fosse alcançado. O tratamento consistiu em uma abordagem multimodal, incluindo gel de lidocaína, gel de capsaicina e um estimulador elétrico nervoso transcutâneo por 30 minutos, sendo o TENS administrado através de sondas cutâneas por meio de um dispositivo NeuroTrac TENS de canal duplo (Verity Medical).

Ao final, todas as mulheres foram acompanhadas por três a seis meses para avaliar a eficácia, os eventos sexuais satisfatórios (SSE) em quatro semanas, os eventos adversos e a recorrência.

O resumo pode ser encontrado em: <https://doi.org/10.1016/j.jsxm.2022.03.517>.